

MATHEUS LASTE



Máquinas à espera do aval na 129

Governo do Estado deve assinar hoje a ordem de início das obras de asfalto na rodovia entre Roca Sales e Colinas. O ato está previsto para as 9h, durante assembleia da Famurs,

na Expointer. O governador Eduardo Leite participa da cerimônia. A obra é considerada estratégica e aguardada por décadas pela comunidade local. Rota foi essencial durante as cheias.

PÁGINA | 5

CONCESSÃO DO BLOCO 2

Estado aposta na concorrência para baixar tarifa

Previsão é lançar edital das rodovias até o fim deste mês

O governo do Estado aguarda a análise do Tribunal de Contas (TCE) sobre o leilão do Bloco 2, com entrega prevista para até 21 de setembro. A expectativa é de que, com uma concorrência

agressiva, o valor da tarifa-teto de R\$ 0,19 por km/rodado possa ser reduzido. A equipe de governo trabalha para ter o máximo possível de operadoras e investidores no leilão.

PÁGINA | 3

Estudo aponta alternativas

GABRIEL SANTOS



PÁGINA | 6

LIXO EM LAJEADO | Contêineres em pontos com alta densidade populacional, aumento na equipe de garis e salário 20% acima da média. Três diretrizes para modernizar o serviço na cidade.

PPP DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Governo e Caixa assinam contrato para modelagem

Com medida, Lajeado busca avançar na modernização do serviço, após tentativa frustrada de licitação em 2024.

PÁGINA | 9

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Caravana Educame chega hoje à 20ª edição

Emef São José de Conventos será palco da atividade promovida pelo Grupo A Hora. São esperados 140 alunos.

PÁGINA | 12

“Como mãe, passei a vivenciar a inclusão como alguém que pensa no futuro do meu filho”

Importante ficar claro, muito deste imbróglio era previsível, uma vez que o término do contrato anterior era de conhecimento do poder público desde o ano passado. Agora, o governo de Lajeado tem em mãos um diagnóstico de como



Neste sentido, o resultado esperado, de melhorar a coleta e destino do lixo, depende da condução da escolha da empresa. Tem-se uma janela de oportunidade para a modernização de uma das bases do saneamento básico na maior cidade do Vale.



Mãe de uma Pessoa com Deficiência (PcD) e com mais de 20 anos de experiência em RH, Rosilene Rambo decidiu transformar a vivência pessoal e profissional em um propósito. Foi assim que nasceu a Conexões PcD, em Lajeado, uma empresa especializada em auxiliar pessoas com deficiência na inserção no mercado de trabalho e, ao mesmo tempo, preparar instituições para recebê-las. Ao lado da sócia, Rosilene conduz treinamentos, mentorias e orientações que atendem tanto aos profissionais quanto às empresas

Em qual momento você percebeu que queria ir além da área de RH tradicional e criar algo voltado exclusivamente para PCDs?

Esse desejo nasceu ao longo da minha prática. Eu via alguns RHs bem preparados e outros nem tanto, e percebia que as pessoas com deficiência não encontravam oportunidades

de forma justa. Sentia a necessidade de um modelo diferenciado, mais humanizado, em que fosse priorizada a escuta e as habilidades de cada PCD. Então, percebi que precisava ir além, criando um espaço dedicado exclusivamente a essa causa, um lugar em que a inclusão não fosse apenas um cumprimento de lei, mas sim um compromisso humano e social.

O fato de ser mãe de um PCD mudou sua forma de enxergar o mercado de trabalho e a

Sem dúvida. Como mãe, passei a viver a inclusão não só como profissional, mas como alguém que pensa no futuro do meu filho. Com isso, floresceu ainda mais uma sensibilidade e uma compreensão profunda das barreiras enfrentadas por PCDs e famílias. Hoje, quando luto por inclusão no mercado de trabalho, penso também no que eu gostaria que meu filho encontrasse nos ambientes corporativos, como respeito, acessibilidade atitudinal e oportunidade real de desenvolvimento.

Como surgiu a ideia de fundar a Conexões PCD?

A Conexões PCD nasceu da vontade de apoiar essa causa, seja para o profissional, seja para a empresa. Eu já estava decidida com a abertura, pois planejava esse projeto há mais de 7 anos, então estudei, me preparei, fiz um plano de negócio, e, durante esse tempo de preparação, fui apresentada a Tamara Dresch — minha sócia —, a qual vem da educação especial há mais de 22 anos. Nós compartilhamos a mesma visão: a de que é possível conectar pessoas com deficiência ao mercado de forma humanizada e eficiente. Decidimos juntar nossas forças na empresa, que já está no mercado há três meses, oficialmente.

Como funciona, na prática, o processo de orientar e encaminhar um PCD para o mercado de trabalho?

Nós começamos entendendo o perfil da pessoa, suas habilidades, suas limitações, as acessibilidades necessárias e também seus sonhos. A partir disso, fazemos a conexão com empresas que tenham vagas adequadas e um ambiente preparado para recebê-la. Nosso diferencial está na conexão real entre pessoas e oportunidade. Não entregamos apenas nomes, entregamos potencial, pertencimento e transformação. Para as empresas, sabemos que nem toda vaga é simples de preencher, existem demandas específicas, os desafios da adaptação e da cultura organizacional devem ser considerados. Por isso, nosso processo é cuidadosamente estruturado para facilitar a rotina do RH, garantindo indicações que fazem sentido para ambos os lados.

A HORA

Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS
grupoahora.net.br / CEP 95900-104

Filiado à

ASSOCIAÇÃO DOS
JORNALISTAS DO
VALE DO TAQUARI

MULTIMÍDIA

ASSOCIAÇÃO
NACIONAL DE
JORNALIS

**FAÇA SUA
ASSINATURA 51 3710-4200**

Editor-chefe da Central de Jornalismo: Felipe Neitzke

Contatos eletrônicos:
assinaturas@grupoahora.net.br
comercial@grupoahora.net.br
faturamento@grupoahora.net.br
financeiro@grupoahora.net.br
centraldejornalismo@grupoahora.net.br
atendimento@grupoahora.net.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.
Impressão Zero Hora Gráfica



A HORA

BOM DIA

Apresentação: Adair Weiss

Diariamente
6h às 8h



PATROCÍNIO

PREVISÃO DO TEMPO
AMBIENTE VIVO
NEGÓCIOS EM PAUTA
O VALE QUE DÁ CERTO
MINUTO SAÚDE
O DIA NA HISTÓRIA
TRÂNSITO

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

RECOLHIMENTO DE LIXO

Definição de empresa deve sair até o fim de setembro

Licitação está agendada para o dia 18 deste mês. Requisitos impostos visam garantir condições de execução do serviço pelo vencedor do processo

Henrique Pedersini
henrique@grupoahora.net.br

LAJEADO

Uso de contêineres para evitar acúmulo de lixo, mais equipes de coleta e valorização salarial. Nestas três determinações estão a base do futuro contrato para solucionar problemas do recolhimento de lixo de Lajeado. As diretrizes da licitação foram apresentados na manhã de ontem. Pela previsão do governo municipal, a concorrência será em 18 de setembro. Em cima disso, entre homologação das concorrentes e resultado, a empresa vencedora teria até quase um mês para se instalar na cidade, contratar as equipes e começar o trabalho. O contrato temporário firmado com a Coleturb Soluções Ambientais, assinado em abril de 2025, acaba na metade de outubro e será substituído por um modelo definitivo, construído com base no estudo técnico apresentado pela empresa Azimute Saneamento e Meio Ambiente, de Santa Catarina. Para estar habilitada, a vencedora da licitação precisa comprovar histórico de, ao menos, 50% da quantidade estabelecida no contrato de Lajeado, estipulado em 80 toneladas por dia. “Além



HENRIQUE PEDERSINI

da garantia do cumprimento de exigências relacionadas a caminhões, demais equipamentos e salários dos profissionais”, realça a prefeita Gláucia Schumacher. Na primeira etapa, serão distribuídos 500 contêineres em lugares com mais densidade populacional. Deste modo, acredita a prefeita, evitaria o acúmulo de lixo no ambiente. A mudança também seria no formato de coleta, pois passa a ser mecanizado. Outra mudança é o número de equipes. Terá um aumento de nove para 12, com roteiros nos três turnos. “Exigimos caminhões com no máximo cinco anos de uso. O pagamento será por equipe

e não por tonelada de lixo, com fiscalização para que os roteiros sejam cumpridos em todos os pontos da cidade”, detalha o secretário de Meio Ambiente, Luis Benoit. Conforme o procurador-geral do município, Natanael Zanatta, os lances por empresas interessadas em assumir a gestão dos resíduos vai das 9h as 15h do dia 18 de setembro. A partir disso, será gerada a lista com a ordem das vencedoras. “Não queremos atrasos no processo. Prevemos que até o fim do mês possamos ter a vencedora definida, caso não ocorram recursos ou impugnações”, frisa.

Serviço atual sofre com críticas da comunidade



NATANAEL ZANATTA
PROCURADOR DO MUNICÍPIO



GLÁUCIA SCHUMACHER
PREFEITA DE LAJEADO



Detalhes do edital foram apresentados ontem. Concorrência será dia 18

Valorização salarial

A partir dos problemas apontados pela empresa atual para conseguir profissionais que se dispusessem a fazer o recolhimento e mantivessem regularidade, o governo de Lajeado incluiu na licitação o requisito de salários com uma margem de 20% acima dos valores de mercado. “Hoje o grande problema é a rotatividade. Faltam coletores ao serviço e se percebe o acúmulo nas ruas. Por isso a ideia é tentar resolver esse apagão de trabalhadores para uma função difícil de encontrar”, destaca a prefeita. Com mais equipes, a demanda de profissionais será ampliada e a expectativa é que os atuais funcionários da coleta sejam mantidos pela próxima responsável pelo serviço.

Campanha educativa

Para além das diretrizes do serviço de coleta, o governo também prepara uma campanha de conscientização. Serão projetos em escolas, intervenções nas ruas, parques e em estabelecimentos comerciais. Um dos destaques será a distribuição de sacolas diferenciadas por cores, para facilitar o processo de separação do lixo seco e orgânico. “Com a participação da comunidade, podemos melhorar todo o sistema, tornar a nossa cidade mais

limpa. Para se ter uma ideia, cada tonelada de lixo que deixa de entrar no aterro sanitário, resulta em uma economia de R\$ 500 aos cofres públicos”, frisa Gláucia. Pelos números de Lajeado, as quase 80 toneladas de lixo por dia é quase um quilo por habitante ao dia. Em um mês, o volume ultrapassa duas mil toneladas. Além disso, há baixa eficiência da coleta seletiva, com menos de 5% do material coletado sendo reciclado e elevada presença de rejeitos dos resíduos recicláveis.

Principais mudanças no novo sistema



Coleta comum

- Implantação inicial de **500 contêineres** em regiões de maior densidade populacional, permitindo coleta mecanizada.
- Readequação de rotas e horários, com aumento de **9 para 12 equipes** de coleta.



Coleta seletiva

- Ampliação de **1 para 3 equipes** dedicadas.
- Instalação de **41 ecopontos** (ponto de recebimento de entrega voluntária de materiais recicláveis) de pequeno porte em escolas municipais.
- Instalação de **7 ecopontos** em praças e parques principais.
- Criação de ações permanentes de educação ambiental, com profissional da própria empresa atuando em escolas e associações de bairro.
- Distribuição de embalagens plásticas para facilitar a separação



Obras têm prazo de execução de 18 meses. Objetivo é atender as famílias de Lajeado atingidas pelas cheias de 2023 e 2024

Karine Pinheiro
karine@grupoahora.net.br

LAJEADO

O andamento das obras relacionadas ao projeto habitacional em Lajeado foi tema do encontro entre a empresa responsável pelas obras e os vereadores. Representantes da Artem Construtora e Incorporadora estiveram presentes no plenário nessa terça-feira, 2, para detalhar o avanço das intervenções e reforçar o diálogo junto ao Poder Público.

A iniciativa prevê a construção de 226 unidades habitacionais, por meio do Programa Minha Casa Minha Vida, com objetivo de atender as famílias atingidas pelas cheias de 2023 e 2024. As casas estão planejadas em dois empreendimentos, divididas em seis loteamentos, em áreas auditadas pela Caixa Econômica Federal, administração municipal e Ministério Público.

Na oportunidade, a diretora da Artem, Bruna Arnholdt, explicou

HABITAÇÃO

Empresa detalha andamento de projeto habitacional

Artem Construtora e Incorporadora apresentou dados do processo de contratação até o início das obras de 226 unidades, divididas em dois empreendimentos. Expectativa é estreitar comunicação junto ao Legislativo e administração municipal

o cronograma de obras e detalhou aspectos técnicos e jurídicos que envolveram o processo de contratação da empresa, por meio de licitação, e a execução da obra. Após reajustes nos projetos, a construtora ficou encarregada da estruturação dos loteamentos. Cada unidade tem

custo estimado de R\$ 200 mil.

Transparência e comunicação

A diretora reforçou, durante a explanação, a transparência do processo de contratação

e divulgação dos projetos. Segundo Bruna, as informações estão disponíveis junto à administração municipal, no Portal da Transparência. Ela ressaltou também a importância da disponibilização dos dados referentes aos contratos às comunidades.

O objetivo, diz Bruna, é fazer com que as respostas cheguem aos bairros e à população beneficiada pelo programa de forma rápida. “Por isso a apresentação do projeto habitacional na câmara. Para que os vereadores possam estar munidos das informações corretas. Nosso objetivo é ampliar a comunicação junto às esferas públicas”, destacou

Bruna também destacou que

não houve interferência política no andamento do projeto e criticou a falta de busca de informações por parte de alguns vereadores. “Não tem como alegar desconhecimento. O diálogo precisa ser ampliado para que a comunicação chegue de forma clara e rápida”, reforçou.

Durante o encontro, vereadores apontaram falta de participação do Legislativo na definição dos locais de construção, o que, segundo eles, explica o surgimento de dúvidas. O Executivo foi cobrado a esclarecer de forma mais direta os questionamentos levantados.

Quanto à agilidade da comunicação e atendimento, o secretário de Obras de Lajeado, Fabiano Bergmann, apontou a ausência da pasta nas reuniões técnicas sobre o andamento das habitações. Ele reforçou que a Secretaria precisa estar envolvida no processo, visto que cabe ao município garantir a infraestrutura necessária para os empreendimentos.



Assinatura de contrato

A ordem de início das obras foi assinada em novembro. O prazo contratual é de 18 meses e a meta da empresa é entregar as 226 unidades até o início de 2027. A construtora usa a técnica de concretagem in loco, que permite erguer uma casa por dia, com base nas condições climáticas.



Projeto foi apresentado no plenário da câmara

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Nova modelagem à PPP será conduzida pela Caixa

Após tentativa frustrada de licitação, governo revê processo e firma contrato com o banco público para avançar em projeto da modernização do serviço. Valor e tempo de concessão também podem mudar

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

O governo municipal assinou ontem, 2, contrato com a Caixa Econômica Federal para a elaboração de um novo estudo de modelagem da Parceria Público-Privada (PPP) da iluminação pública. O processo, iniciado ainda em 2021, é retomado após a primeira licitação, aberta em agosto de 2024, não contar com empresas interessadas na concessão.

Com a assinatura, o estudo será conduzido pela equipe técnica da Caixa, que possui uma central de projetos voltada exclusivamente para esse tipo de modelagem. A instituição já estruturou processos semelhantes em mais de uma dezena de municípios gaúchos, o que, segundo o vice-prefeito Guilherme Cé, pesou na escolha do governo municipal.

“Optamos pela Caixa porque ofertou o serviço sem custo para o município e com promessa de agilidade. Eles já têm experiência consolidada e exemplos de sucesso aqui no Estado, o que aumenta nossa confiança de que agora teremos um processo atrativo para o mercado”, afirma.



ALDO LOPES

Proposta é mais ampla e traz também soluções voltadas para o conceito de cidades inteligentes



GUILHERME CÉ
VICE-PREFEITO

O novo projeto da PPP, conforme Cé, não se limita apenas à modernização da rede de iluminação pública. A proposta é mais ampla e traz soluções voltadas para o conceito de cidades inteligentes (smart cities).

Etapas até a licitação

O processo da PPP segue um cronograma dividido em quatro fases: planejamento, diagnósticos e estudos; estruturação do contrato; validação externa; licitação e concorrência. A

Etapas do processo

- 1. Planejamento, diagnósticos e estudos:** levantamentos técnicos, socioambientais, jurídicos, fiscais e de atratividade, além da análise de cenários de viabilidade;
- 2. Estruturação do contrato (EVTEA):** elaboração dos estudos de engenharia, socioambientais e econômico-financeiros, além da minuta do edital e do contrato de concessão;
- 3. Validação externa:** consultas e audiências públicas, análise dos órgãos de controle e apresentação do projeto ao mercado em roadshows;
- 4. Licitação e contratação:** publicação do edital, recebimento das propostas, julgamento da concorrência e assinatura do contrato com a concessionária vencedora.

expectativa é que esse processo deve durar cerca de 18 meses, prazo considerado mais ágil do que o do modelo anterior.

A administração projeta concluir a contratação da empresa responsável até o final de 2026 ou, no máximo, início de 2027. “Esse

cronograma pode ser encurtado, já que a Caixa possui experiência e trabalha dentro de um regimento legal que está consolidado”.

Um dos pontos positivos destacados pelo governo é que a modelagem não representa custos diretos para o município.

Serviços previstos com a PPP

- Modernização, ampliação, eficiência energética e manutenção do parque de iluminação pública;
- **Telegestão para monitorar e controlar remotamente pontos de luz em vias de maior movimento;**
- Centro de Controle e Operação (CCO), responsável por integrar as informações e gerenciar os serviços;
- **Sistemas de câmeras de monitoramento com reconhecimento facial e veicular;**
- Sistemas e redes de acesso público à internet, ampliando a conectividade em espaços urbanos;
- **Sistemas integrados de controle de tráfego urbano e semáforos inteligentes em tempo real;**
- Sistemas de alerta e difusão de informações para comunicação direta em situações de emergência ou eventos relevantes.

O contrato prevê que, em caso de sucesso, quem arcará com as despesas será a concessionária vencedora. Se não houver interessados novamente, os custos ficam absorvidos pelo agente financiador, ou seja, pela própria Caixa.

Expectativa

A administração entende que a PPP será fundamental para ampliar o alcance do serviço e garantir uma gestão mais eficiente. Além da economia de energia, Cé salienta que os novos sistemas trarão ganhos em áreas diversas.

“O contrato vai definir o prazo de concessão e o valor do investimento, que podem ser diferentes do previsto no estudo anterior, de 20 anos. Só teremos esses números com a finalização da modelagem”, observa.

Conectamos nossas comunidades com o futuro.

A CERTAJA Energia tem na sua essência o compromisso com a inovação e o desenvolvimento social e econômico das regiões que atende.

Disque Energia ou WhatsApp
0800 541 6185 | certajaenergia.com.br



Patrocínio:





MUNICÍPIO DE LAJEADO

AVISO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA 05/2025

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE OBRA DA NOVA EMEF DO BAIRRO MOINHOS D'ÁGUA, NO MUNICÍPIO DE LAJEADO/RS, CONFORME PADRÃO FNDE, COM RECURSOS DO TERMO DE COMPROMISSO Nº 972416/2024/FNDE/CAIXA E RECURSOS PRÓPRIOS, INCLUINDO FORNECIMENTO DE MATERIAIS E MÃO DE OBRA. A Prefeita Municipal de Lajeado/RS, Sra. Gláucia Schumacher, no uso de suas atribuições legais, torna pública a HOMOLOGAÇÃO e ADJUDICAÇÃO do processo licitatório supracitado. Vencedora: VINCERE ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA, CNPJ: 27.559.090/0001-01. Valor: R\$ 9.443.939,06 (nove milhões, quatrocentos e quarenta e três mil, novecentos e trinta e nove reais e seis centavos.). Lajeado/RS, 02 de setembro de 2025. Gláucia Schumacher – Prefeita.



MUNICÍPIO DE ARVOREZINHA

CHAMADA PUBLICA CREDENCIAMENTO Nº 06/2025

O Prefeito Municipal de Arvorezinha – RS torna público que está aberto o seguinte procedimento licitatório:
Modalidade: Chamada Publica – CREDECIAMENTO - nº 06/2025 Edital: 58/2025
Objeto: Credenciamento de pessoas jurídicas para a prestação de serviços de acolhimento institucional em Comunidade Terapêutica ou estabelecimento similar.
Período de inscrição: a partir de 05 de setembro de 2025 – Horário: 08h às 11:30 e 13h às 17h
O edital e seus anexos podem ser obtidos no site: www.arvorezinhas.com.br. Maiores Informações pelo telefone: (51) 3772-0314.
Arvorezinha, 02 de setembro de 2025
CLÓVIS PROVENSÍ ROMAN – Prefeito.



MUNICÍPIO DE ROCA SALES

EDITAL Nº 047/25.

Notifica acerca da liberação de recursos financeiros federais ao Município de Roca Sales, no mês de agosto de 2025, e dá outras providências. JONES WUNSCH, Prefeito do Município de Roca Sales, RS, no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas pela Lei Orgânica Municipal, de conformidade com o art. 2º da Lei Federal nº 9.452/97, de 20 de março de 1997, art. 6º, inc. III, alínea “e”, da Resolução CD/FNDE nº 15/2021 e art. 47, inc. XVI, da Resolução CD/FNDE nº 6/2020, NOTIFICA os partidos políticos, os sindicatos de trabalhadores, às entidades empresariais e ao CAE, com sede no Município de Roca Sales, acerca da liberação de recursos financeiros efetuados pela administração federal ao Município, no mês de agosto de 2025, como segue:

PROGRAMA	VALOR (R\$)
- FNDE: Salário Educação	43.996,55
- FNAS: IGDBF	3.360,00
- FNAS: SCFV – Piso Básico Fixo	8.682,93
- FNS: Incentivos Procedimentos MAC	35.348,67
- FNS: Incent. Fin. APS – Equipe ESF E AP	133.500,00
- FNS: Incent. Percapita Base Populacional	5.277,65
- FNS: Incent. Financ. APS – Equipe Multi.	14.250,00
- FNS: Incent. Financ. APS – Demais Serv.	1.500,00
- FNS: Incentivo Compensatório transição	1.859,00
- FNS: Incentivo Vigilância em Saúde	1.908,51
- FNS: Assistência Farmacêutica	12.414,88
- FNS: Agente Comunitário Saúde	18.216,00
- FNS: Piso Agente Comb. Endemias	3.036,00
- FNS: Incentivo Ações Vig. Sanitária	2.000,00
- Piso Nacional Enfermagem	15.303,45
- PNAE: Ensino Infantil	9.144,75
- PNAE: Ensino Fundamental	561,00
- PNAE: Ensino Pré-Escolar	5.938,75
- PNAE-EJA	225,50
- PNAE: AEE	10.844,50
- Transf. Obrig. Lei Complem. 176/2020	8.075,91
- Receita SUS MP 1253 Serv. UBS Centro	1.215.666,00
TOTAL DOS RECURSOS:.....R\$	1.551.110,05

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE ROCA SALES
EM 02 DE SETEMBRO DE 2025.
JONES WUNSCH-Prefeito Municipal
REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE
GILMAR LUIZ FIN-Agente Administrativo.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Emef São José de Conventos recebe a 20ª edição da Caravana Educame



Iniciativa do Grupo A Hora leva educação ambiental de forma lúdica aos estudantes. A expectativa na manhã de hoje é reunir 140 alunos na atividade

Luciane Eschberger Ferreira
lucianeferreira@grupoahora.net.br

LAJEADO

A caravana do programa Educame – Educação Ambiental na Escola chega à 20ª edição. A Escola Municipal de Ensino Fundamental São José de Conventos recebe a programação na manhã de hoje. A apresentação teatral e a oficina fazem parte da ação, uma iniciativa do Grupo A Hora que leva educação ambiental de forma lúdica aos estudantes. A expectativa é reunir 140 alunos na atividade.

A Emef São José de Conventos tem uma área de 6 hectares, o que permite o desenvolvimento de ações de sustentabilidade e educação ambiental. A horta e o pomar são espaços próprios para os estudantes experimentarem o contato com a terra, entenderem os processos de plantio, cultivo, colheita e consumo.

Conforme a diretora Sandra Feil, a escola conta com o Projeto de Agroecologia desde 2003, que visa trabalhar diferentes temas relacionados ao cuidado com o meio ambiente, desenvolvimen-to do senso de pertencimento e responsabilidade com a natureza.

As atividades acontecem com aulas práticas realizadas semanalmente no pomar, horta, pátio e área verde da escola, manejo das composteiras, entre outras atividades. Todas as turmas participam das práticas agroecológicas que também culminam com os estudos dos temas durante as aulas. “Temos uma área considerada uma ‘ilha’ de preservação, que tem como objetivo a proteção e regeneração da mata nativa e, um amplo espaço para contemplar a natureza, com a presença de uma paisagem muito linda, muitas árvores nativas, plantas menores, cipós, além de frutíferas e flores”, conta Sandra.

Para a diretora, a presença do Educame na escola certamente irá despertar a curiosidade das crianças e jovens e desafiar os estudantes a refletir e compreender a importância de das atitudes responsáveis com relação ao meio ambiente que nos cerca. Na opinião dela, as atividades lúdicas e práticas junto à natureza estimulam a curiosidade dos estudantes em descobrir informações e ampliar conhecimentos sobre questões que envolvem a temática. Quando as crianças são desafiadas, por exemplo, a observar insetos na natureza, desenvolvem curiosidade em descobrir como



SANDRA FEIL
DIRETORA DA ESCOLA

Por meio do lúdico, de atividades práticas, podem ser desenvolvidos muitos estudos significativos onde as crianças acabam construído importantes aprendizagens”.

fazem os ninhos, como se organizam, como se protegem do frio e da chuva, que árvores ou flores fornecem seu alimento, quais são seus predadores. “Por meio do lúdico, de atividades práticas, podem ser desenvolvidos muitos estudos significativos onde as crianças acabam construído importantes aprendizagens.”